

# Physarella Peck

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Physarella*, *Physarella oblonga*.

## COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Physarella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95359>.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, raramente plasmodiocarpos, numerosos mas não superpostos, cilíndricos, oblongos ou em forma de funil, com um orifício na parte superior da esporoteca. Perídio membranoso, em tons de amarelo, abrindo-se em lobos tipicamente petaloides, parte interior originando uma pseudocolumela cilíndrica, oca. Capilício abundante, filamentos hialinos, ramificados, nódulos de cálcio amarelo-alaranjados numerosos, projetando-se como espinhos para o interior da esporoteca. Esporada castanho-escuro. Esporo globoso, verruculoso, castanho- violáceo sob luz transmitida,

## COMENTÁRIO

Gênero monotípico. Formato da esporoteca muito variável.

### Forma de Vida

Saprobio

### Substrato

Folheto, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### BIBLIOGRAFIA

Farr, M. L. 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica Mon 16. New York Botanical Garden, New York.

# Physarella oblonga (Berk. & M.A.Curtis) Morgan

## DESCRIÇÃO

Esporângios longo ou curto pedicelados, raramente plasmodiocarpos, gregários, cerca de 3 mm de altura total. Pedicelo oco, cilíndrico, castanho-avermelhado. Esporoteca curto-cilíndrica a oblonga, pendente, fortemente umbilicada no ápice, castanho-amarelado a amarelo-esverdeado, com placas amarelas de cálcio que se projetam para o interior como grandes e grossos espinhos. Perídio membranoso, parcialmente persistente na base, abrindo-se em lobos petaloides reflexos, que expõem o capilício e os espinhos calcários amarelos, originando uma pseudocolumela cilíndrica, oca, membranácea, não calcária, amarelo - alaranjada. Capilício abundante, filamentos ramificados, amarelo -claro a quase hialinos, com pequenos nódulos fusiformes contendo grânulos de cálcio. Esporada castanha. Esporo globoso, quase liso, castanho-violáceo, 6-8 µm de diâmetro.

## COMENTÁRIO

Existe a forma *alba*, onde os esporângios não apresentam a coloração típica da espécie. Registrada em Pernambuco.

### Forma de Vida

Saprobio

### Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L. H., 495, UFP, 2962, Pernambuco

Oliveira, I.C., 157, JPB, 9300, Paraíba

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Physarella oblonga* (Berk. & M.A.Curtis) Morgan

## BIBLIOGRAFIA

- Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.
- Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Idem, pp.217-220.
- Putzke, J. Myxomycetes na Região Sul do Brasil. Idem. Pp.221-223.2002.
- Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10, : 1-46pp.